

Contribuições do estágio supervisionado no ensino de química para uma reflexão dos métodos a serem utilizados na prática da docência

Rainan Junior Machado Pires¹ (IC)* Grazielle Alves dos Santos² (PQ)

rainanmachado@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

Palavras-Chave: *Estágio Supervisionado, Ensino de Química, Reflexões.*

Introdução

O estágio é o período de construção dos saberes docentes, configura-se como espaço de interlocução entre a universidade e o contexto da educação básica¹. Nesse enfoque, pode-se afirmar que o estágio objetiva que os licenciandos tenham uma aproximação da realidade escolar e reflita sobre a profissão que irá exercer, pois só assim ele poderá buscar conhecimento e conseqüentemente conseguir superar os desafios da profissão².

Para os graduandos em licenciatura em química, o estágio supervisionado possibilita momentos de reflexões acerca de estratégias eficientes de ensino, uma vez que o modelo tradicionalista, que preconiza, basicamente, o repasse de conteúdos de forma não crítica, valorizando a memorização, não é mais visto como prática eficiente de ensino. No entanto, por dificuldades diversas, a elaboração dessas estratégias, que podem ser desde uma contextualização mais simples até uma aula experimental mais elaborada, tem se mostrado bastante difícil³.

O presente trabalho possui como objetivo fazer reflexões sobre as contribuições da regência no Estágio Supervisionado no Ensino de Química, do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí (IF Goiano – Urutaí), na formação de professores capacitados a atuar com qualidade no ensino de Química.

Resultados e Discussão

Durante a realização do Estágio Supervisionado no Ensino de Química, no segundo semestre de 2015, como parte das atividades foram ministradas duas aulas para o 3º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do IF Goiano - Urutaí e teve como assunto principal isomeria óptica.

A aula deu início com uma revisão feita acerca de conceitos químicos sobre isomeria óptica. Como forma de contextualizar o ensino, foi lida a história da descoberta do enantiomerismo por Pasteur, uma vez que essa história deixa claro, a diferenciação dos enantiômeros através da sua distribuição geográfica. Pode-se perceber grande atenção e curiosidade por parte dos alunos nessa parte.

Posteriormente foi lida a história da Talidomida, um fármaco comercializado na segunda metade do século XX que trouxe drásticas conseqüências para gestantes que o consumiram, visto que o enantiômero (R) com capacidade de atuar contra o enjoo era convertido no organismo em seu enantiômero (S), que resultava em anomalias nas crianças, chegando a atingir cerca de 10 mil delas. Foi ressaltada a existência e importância da isomeria óptica na farmácia e também outros exemplos, como os isômeros presentes na laranja e no limão. Para uma melhor compreensão do conteúdo, foram apresentadas moléculas de isopor e palito. Os alunos foram bem participativos, se demonstraram bastante interessados e conseguiram resolver os exercícios propostos pelo estagiário.

Uma vez que há diversos desafios para o ensino de Química, é importante que o profissional em formação, na busca de supera-los, procure aprender estratégias de ensino, que no caso foram a contextualização e a representação de modelos de moléculas utilizando isopor.

Conclusões

O Estágio Supervisionado no Ensino de Química possibilitou que o graduando fizesse estudos e reflexões acerca dos métodos utilizados na prática docente do ensino de química, o que contribuiu muito para a sua formação e para sua futura atuação docente.

Agradecimentos

Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

¹GARCEZ, E. S. C. et al. **O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência.** Rev. de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.149-163, novembro 2012

²BORSSOI, B. L.; **o estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão;** 2008. Disponível em: <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2028.pdf>. Acessado em 21/10/2015.

³CORREIA, M. E. A. et al. **Investigação Do Fenômeno De Isomeria: Concepções Prévias Dos Estudantes Do Ensino Médio E Evolução Conceitual.** Rev. Ensaio. V. 12. N. 02. 2010.